



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DE UMA DELEGAÇÃO
DA ORGANIZAÇÃO PARA A LIBERTAÇÃO DA PALESTINA**

Segunda-feira, 10 de Novembro de 2003

Ilustres Hóspedes

É-me grato dar as boas-vindas à vossa Delegação e peço-vos que tenhais a amabilidade de transmitir as minhas saudações e bons votos ao Presidente Yasser Arafat e a todo o povo da Palestina. Estou persuadido de que esta visita de importantes cristãos palestinos à Santa Sé levará a uma melhor compreensão da situação dos cristãos nos territórios da Palestina e do significativo papel que eles podem desempenhar na promoção das legítimas aspirações do povo palestino.

Apesar dos recentes atrasos ao longo do caminho para a paz e dos novos focos de violência e de injustiça, devemos continuar a afirmar que a paz é possível e que a resolução das diferenças só pode ser alcançada através do diálogo paciente e do compromisso perseverante por parte das pessoas de boa vontade de ambas as partes. O terrorismo deve ser condenado em todas as suas formas, porque é não apenas uma traição da nossa comum humanidade, mas é absolutamente incapaz de lançar os necessários fundamentos políticos, morais e espirituais para a liberdade e a autêntica autodeterminação dos povos. Uma vez mais, exorto todas as partes interessadas a respeitar plenamente as resoluções da Organização das Nações Unidas e os compromissos assumidos na aceitação do processo de paz, empenhando-se na busca conjunta da reconciliação, da justiça e da construção de uma coexistência segura e harmoniosa na Terra Santa. De igual modo, gostaria de manifestar os meus votos a fim de que a Constituição nacional que actualmente está a ser traçada dê expressão às mais excelsas aspirações e aos valores mais queridos de todo o povo da Palestina, com o devido reconhecimento de todas as comunidades

religiosas e com uma adequada protecção legal das respectivas liberdades de culto e de expressão.

Queridos amigos, por vosso intermédio transmito as minhas calorosas saudações aos cristãos da Terra Santa, que ocupam um lugar totalmente especial no meu coração. Sobre vós e sobre o povo da Palestina, invoco as bênçãos divinas da sabedoria, da fortaleza e da paz.